



CESPU
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE SAÚDE DO NORTE

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DO VALE DO AVE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DO VALE DO SOUSA

RELATÓRIO ANUAL DO IPSN

2017/2018

fevereiro de 2019

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	11
1. Plano estratégico e plano anual.....	13
1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento.....	13
1.2. Investigação científica e produção do conhecimento.....	14
1.3. Responsabilidade Social	14
1.4. Produção de serviços.....	15
1.5. Recursos.....	15
2. Concretização dos objetivos definidos.....	16
2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade.....	16
2.2. Internacionalização da Instituição e Fluxos de Mobilidade	16
2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D).....	20
3. Eficiência da gestão administrativa e financeira	20
4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional	20
5. Movimentos de pessoal docente e não-docente	20
5.1. Pessoal docente.....	21
5.2. Pessoal não docente	23
6. Ciclos de Estudo em Funcionamento	23
7. Graus Académicos.....	24
8. Empregabilidade dos diplomados.....	24
9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros.....	25
10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas.....	25
11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados	26
12. Considerações Finais.....	29
13. ANEXOS	30
ANEXO I.....	31
ANEXO II.....	32
ANEXO III	33
ANEXO IV.....	36
ANEXO V.....	39
ANEXO V - Continuação.....	40
ANEXOS (outros).....	42
PUBLICAÇÕES	42
Livros e Capítulos de Livros.....	42

Artigos em Revistas Internacionais	42
Artigos em Revistas Nacionais	43
Participação em Eventos Científicos	45
Comunicações em Reuniões Científicas Internacionais	45
Comunicações em Reuniões Científicas Nacionais	46
PROJETOS AVALIADOS & FINANCIADOS.....	48
Financiamento Nacional - Projetos financiados pela FCT.....	48
Financiamento Nacional - Projetos financiados pela CESPU.....	48
Financiamento Nacional - Projetos da Indústria Nacional.....	48
COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS E NACIONAIS E / OU NETWORKS	50
Colaboração Internacional e/ou networks	50
Colaboração Nacional e/ou networks	50
OUTRAS ATIVIDADES DE ALTO NÍVEL	50
Revisor / Conselho Editorial.....	50

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ <i>outgoing</i> do IPSN nos últimos 3 anos.....	17
Figura 2: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ <i>incoming</i> do IPSN nos últimos 3 anos.....	18
Figura 3: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ <i>outgoing</i> da CESP/IPSN nos últimos 3 anos.....	19
Figura 4: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ <i>incoming</i> na CESP/IPSN nos últimos 3 anos.....	19

Índice de Tabelas

Tabela 1: Caracterização do grau académico e vínculo contratual dos docentes a tempo integral, por IES.	22
Tabela 2: Trabalhadores não docentes dos IES: distribuição por função.....	23
Tabela 3: Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas IES do IPSN.	24
Tabela 4: Evolução do nº de diplomados nos IES do IPSN.....	24
Tabela 5: Empregabilidade dos diplomados que responderam ao inquérito do IPSN em 2017/2018	24

LISTA DE ABREVIATURAS

A3ES: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

CESPU: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário.

CPLE: Curso de Pós-Licenciatura de Especialização.

CTeSP: Curso Técnico Superior Profissional.

DCS: Departamento das Ciências da Saúde.

DSI: Departamento de Sistemas e Informação.

DSTD: Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica

ESSVA: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave.

ESSVS: Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa.

FA: Frequência Avulsa.

FCT: Fundação para a Ciência e Tecnologia.

IES: Instituto de Ensino Superior.

IINFACTS: Instituto de Investigação e Formação Avançadas em Ciências e Tecnologias da Saúde.

INEM: Instituto Nacional de Emergência Médica.

IPSN: Instituto Politécnico de Saúde do Norte.

IUCS: Instituto Universitário de Ciências da Saúde.

LUSAENOR: Representante, em Portugal, da "Associação Espanhola de Normalização e Certificação".

Nº: Número.

SBV: Suporte Básico de Vida.

SGQ: Sistema de Gestão de Qualidade.

SIP: Serviço de Inserção Profissional.

TDT: Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica.

TI: Tempo Integral.

TP: Tempo Parcial.

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem como objetivo cumprir a orientação inscrita na lei nº 62 de 10 de setembro de 2007 e está organizado de acordo com a informação solicitada no artigo 159 do referido instrumento legal.

O Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) é uma instituição de ensino superior politécnico e tem integrado dois Institutos de Ensino Superior (IES): a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA) e a Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa (ESSVS).

Na descrição dos itens deste relatório é apresentada informação relativa ao IPSN (referindo-se às informações comuns aos IES e a outros dados específicos da estrutura politécnica) assim como informação que se reporta especificamente a cada um dos IES do IPSN.

No item considerações finais é feita uma reflexão sobre cada um dos itens constituintes deste relatório, com conseqüentes sugestões de melhoria.

Em anexo encontram-se ainda informações mais pormenorizadas sobre os dados descritos ao longo do documento.

1. Plano estratégico e plano anual

No decorrer do ano letivo 2017/2018, a entidade instituidora colocou em prática o plano estratégico destinado ao triénio 2017-2020. Este plano reflete os princípios orientadores do projeto educativo e cultural que a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) projeta ver desenvolvido de forma especificada e, de acordo com os objetivos e natureza de cada IES. Tem definido como linhas gerais de orientação estratégica: a) Educação, formação e difusão do conhecimento; b) Investigação científica e produção do conhecimento; c) Responsabilidade social; d) Produção de serviços; e) Recursos.

Este plano estratégico juntamente com as orientações legais de suporte à atividade do IPSN representam a base para a elaboração dos planos de atividades anuais estabelecidos pelos IES do IPSN.

De seguida serão expostas cada uma das linhas gerais de orientação estratégica, tendo em conta os planos de atividades anuais estabelecidos pelos IES.

1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento

Sendo esta a principal área de atuação da entidade instituidora, é objetivo da CESPU formar profissionais de excelência em Ciências da Saúde. Nesse sentido, os diferentes departamentos que compõem os IES do IPSN preocupam-se com o planeamento e implementação de atividades científico-pedagógicas que sejam promotoras e facilitadoras do processo ensino-aprendizagem e que resultem na aquisição de competências esperadas pela sociedade e exigidas pelas profissões. Nesse sentido foram promovidas pelos diferentes departamentos várias iniciativas, desde atividades extracurriculares à prestação de serviços à comunidade ([ANEXO I](#)). Concomitantemente, os IES têm apresentado, autonomamente ou em parceria (tanto com instituições externas como com a CESPU Formação), propostas no que diz respeito à oferta formativa (formação contínua de curta duração, cursos de pós-graduação e cursos de pós-licenciatura de especialização - CPLE) e tem sido mantida a oferta dos ciclos de estudos conferentes e não conferentes de grau ([ANEXO II](#)). A descrição das diferentes atividades desenvolvidas no ano letivo 2017/2018 demonstra o empenho do IPSN em formar profissionais de referência.

No que diz respeito à atividade pedagógica, em 2017/2018 foi mantido o recurso a ferramentas de suporte digital, como forma de promoção de estratégias ensino-aprendizagem através da plataforma de *e-learning* da CESPU.

1.2. Investigação científica e produção do conhecimento

No prosseguimento da estratégia institucional relativa à produção e desenvolvimento do conhecimento, o centro de investigação integrado da CESPU, o IINFACTS – Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologias da Saúde - constitui uma mais-valia por se tratar de um centro de investigação único (que engloba o IPSN e o Instituto Universitário de Ciências da Saúde – IUCS), com linhas de investigação orientadas para as diferentes áreas da saúde, possibilitando aos 26 investigadores, registados do IPSN, integrarem-se em equipas de investigação multidisciplinar. O IINFACTS é dotado de um orçamento anual para as suas despesas correntes e, sobretudo, para financiar projetos internos mediante avaliação e seleção por uma comissão de avaliação qualificada. No decorrer do ano letivo 2017/2018 o IINFACTS foi avaliado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e encontra-se a aguardar o parecer.

No sentido de incentivar os docentes, investigadores e estudantes a envolverem-se em atividades de produção de conhecimento, participação em eventos científicos e publicações, foram mantidas as medidas previamente implementadas.

Tendo ainda em conta o plano estratégico da CESPU e considerando a sua intervenção no ensino da saúde e da investigação em Portugal, a CESPU foi fundadora da Associação [A2CDI](#) - Agrupamento Académico Clínico do Douro Interior - em parceria com o Hospital Particular de Paredes, com o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, com o Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro e a Unidade Local de Saúde do Nordeste. Este agrupamento pretende afirmar-se como um centro de referência ao nível da investigação e do ensino em saúde. Para isso, tem como objetivos a promoção do desenvolvimento de «colaborações ativas» que estimulem o envolvimento sistemático de estudantes, investigadores, médicos, enfermeiros e profissionais da área das tecnologias da saúde em atividades de investigação, desenvolvimento e inovação. Pretende também promover novas práticas no ensino destas áreas, estimulando o emprego qualificado e científico, a prática da investigação clínica e de translação, assim como ensaios clínicos e outras atividades de inovação biomédica.

1.3. Responsabilidade Social

No sentido de desempenhar o seu papel social no meio em que se insere e atua, valorizando-o, a CESPU disponibiliza um conjunto de serviços e ações que visam contribuir para o bem-estar dos seus estudantes (através da atribuição de bolsas de estudo) e da comunidade envolvente. Estas atividades de responsabilidade social, têm um contributo do IPSN através das atividades de extensão cultural e aproximação às comunidades envolventes desenvolvidas pelo mesmo. Assim, foram realizadas novas parcerias com o tecido empresarial e social das áreas geográficas onde se inserem

os IES e desenvolvidas atividades de intervenção social e investigação (conforme descrito no ponto 10 deste relatório).

A CESPU através da ESSVS, associou-se mais uma vez ao projeto do Museu Municipal de Penafiel "5 Salas. 5 Filmes", que consistiu num ciclo de cinema dedicado à área da saúde, em que no final de cada sessão, um grupo de especialistas debateu o tema do filme e o seu impacto na saúde das populações.

1.4. Produção de serviços

Decorrente da sua atividade de ensino, surge a prestação de serviços à comunidade quer na vertente de cuidados de saúde quer na vertente de difusão de conhecimentos. No que ao IPSN diz respeito, a prestação de cuidados de saúde tem sido efetuada formalmente pelos docentes do curso de licenciatura em podologia, através da prestação de serviços clínicos de podologia na Nova Saúde SA (unidades de [Gandra](#) e de [V. N. Famalicão](#)) e no [Hospital de Nossa Senhora da Conceição - Valongo](#).

1.5. Recursos

Uma cultura de qualidade de ensino é suportada pela gestão sustentada dos recursos, que é um fator essencial para a longevidade saudável de uma instituição. Nesse sentido, torna-se essencial:

- i. A valorização dos recursos humanos: o número de docentes doutorados regista um incremento face ao ano anterior e representa cerca de 40% do corpo docente total. Regista-se ainda um incremento de 26 docentes, a tempo parcial, que está associado ao reforço do corpo docente no curso de licenciatura em osteopatia, a um ligeiro ajustamento no curso de licenciatura em fisioterapia e à abertura de cursos técnicos superiores profissionais (CTeSPs) e do CPLE em enfermagem médico-cirúrgica. Consolida-se assim a inversão de tendência de decréscimo do corpo docente com aumento do número de docentes pelo segundo ano consecutivo e sensivelmente na mesma ordem de grandeza. Relativamente ao pessoal não docente, verificou-se um aumento do nº de trabalhadores, tendo o IPSN afeto ao seu funcionamento um total de 31 trabalhadores incluindo os diretores de cada um dos estabelecimentos de ensino.
- ii. A sustentabilidade dos recursos financeiros: através da estratégia institucional na procura e recrutamento de novos públicos, bem como na criação de mecanismos internos, para o acolhimento e integração de estudantes em Portugal, tem sido possível manter controlada a sustentabilidade institucional.
- iii. A gestão dos recursos organizacionais: Neste aspeto, os serviços do departamento de sistemas e informação (DSI) têm desempenhado um papel fundamental, por terem sido

capazes de se adaptarem continuamente à evolução acelerada das tecnologias de informação, tanto ao nível dos serviços prestados como à sua organização. Tendo em conta que uma gestão eficiente passará por uma desmaterialização dos serviços académicos e administrativos, verificou-se no ano letivo 2017/2018 a adoção de um sistema de gestão de ensino integrada e via web (NONIO) que integra uma plataforma de apoio à docência (Infodocente) e uma plataforma de apoio ao estudante (Inforestudante) que permite uma otimização dos processos-chave inerentes à gestão académica.

- iv. Garantir a disponibilidade de instalações modernas e adequadas à prática de ensino de Ciências da Saúde de referência: no ano letivo 2017/2018 houve remodelação e manutenção de diversas infraestruturas destinadas ao ensino nomeadamente, espaços laboratoriais.

2. Concretização dos objetivos definidos

Tendo em conta o plano estratégico da CESPU foram desenvolvidas diferentes ações que visam atingir os objetivos propostos. Nesse sentido, foi mantida a estratégia de reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade, a aposta na internacionalização da instituição e a prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento.

2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade:

- a. A reestruturação do curso de licenciatura em enfermagem, que obteve acreditação por 6 anos pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
- b. O elevado número de cursos de formação conferente e não conferente de grau na área das ciências da saúde ([ANEXO II](#)), que constitui uma possibilidade de desenvolvimento profissional contínuo, fundamental para um desempenho profissional atualizado e de acordo com os mais elevados padrões de prática, para os profissionais de saúde.

2.2. Internacionalização da Instituição e Fluxos de Mobilidade

O IPSN continua a empenhar-se numa estratégia de internacionalização que assenta numa estratégia de participação, como parceiros, em programas de ensino intensivo e também através do programa ERASMUS+ e outras mobilidades

No que diz respeito à participação, como parceiros, em programas de ensino intensivo, no ano letivo 2017/2018, o IPSN, através da ESSVS e em parceria com a CESPU FORMAÇÃO ANGOLA, realizou a 1ª

edição do “curso de aperfeiçoamento em enfermagem: saúde da mulher e da criança”, cujos destinatários foram os estudantes de pós-graduação de especialização em obstetria e ginecologia realizada em Angola na CESPU FORMAÇÃO ANGOLA.

Em relação ao programa ERASMUS+ e outras mobilidades far-se-á referência à mobilidade de estudantes, docentes e não docentes (*incoming* e *outgoing*).

Durante o ano 2017/2018 mantiveram-se os acordos bilaterais anteriores e, foram estabelecidos outros novos acordos bilaterais ([ANEXO III](#)). No âmbito da mobilidade de estudantes foi necessário estabelecer acordo bilateral ao abrigo do Programa Erasmus+ diretamente com um local de estágio em França na instituição Espace Kiné Malartic, Ollioules para o curso de licenciatura em fisioterapia. A idoneidade formativa de todos os locais foi avaliada mediante os parâmetros de qualidade estabelecidos ao nível das IES e, validada pelos órgãos institucionais competentes.

2.2.1 Mobilidade de estudantes

A análise da evolução da mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing*, no IPSN nos últimos 3 anos (figura 1) demonstra uma diminuição global na mobilidade *outgoing*, embora no curso de enfermagem, tenha havido um aumento desta modalidade comparativamente com o ano letivo anterior.

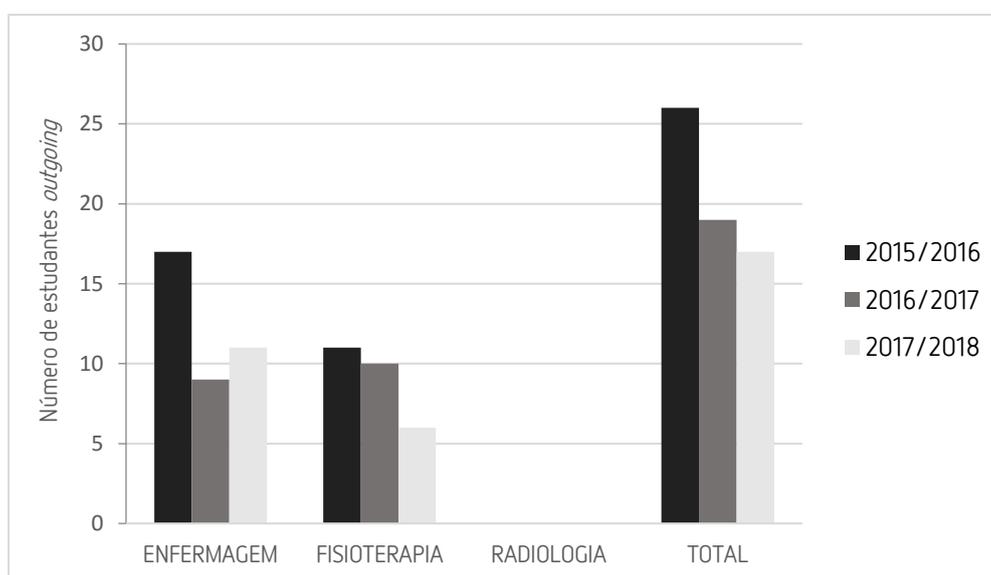


Figura 1: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* do IPSN nos últimos 3 anos.

No que diz respeito à receção de estudantes ERASMUS+ (mobilidade *incoming*) registou-se uma ligeira diminuição global nesta modalidade, embora tenha havido um aumento nos cursos de enfermagem e de radiologia (figura 2).

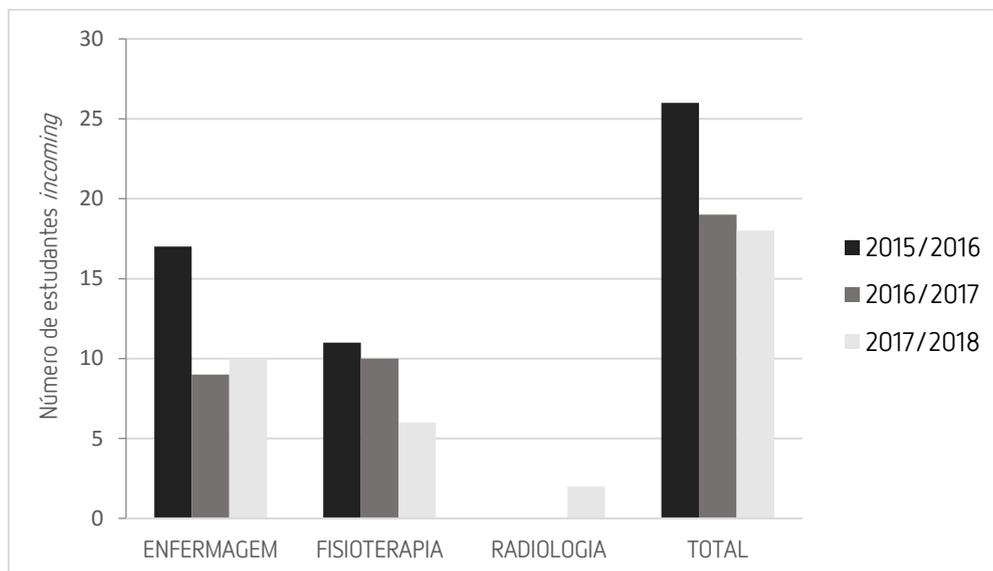


Figura 2: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ *incoming* do IPSN nos últimos 3 anos

2.2.2 Mobilidade de docentes e não docentes

Ao abrigo do Programa ERASMUS+, o IPSN executou 9 mobilidades *outgoing* de pessoal docente (3 para realizarem missões de ensino e 6 para receberem formação) e 7 mobilidades *outgoing* de pessoal não docente (para receberem formação) ([ANEXO III](#)). A análise da figura 3 permite concluir que a mobilidade ERASMUS+ de pessoal docente e não docente *outgoing* no total aumentou relativamente ao ano anterior, embora, no que diz respeito ao pessoal não docente e docente do departamento de tecnologias de diagnóstico e terapêutica (DTDT) se tenha mantido nos mesmos valores do ano letivo anterior, o que reflete a ocupação de 100% das vagas disponíveis.

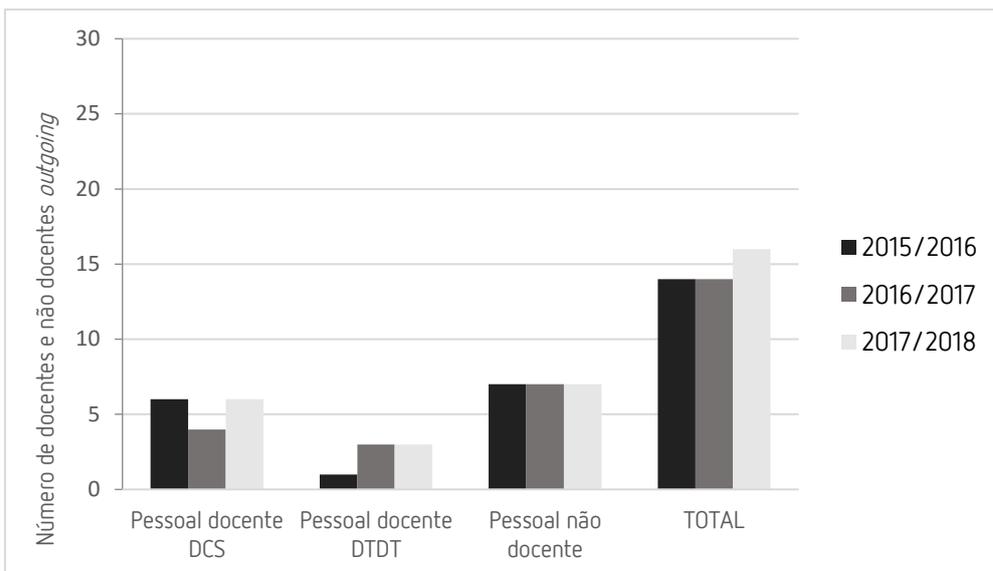


Figura 3: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ *outgoing* da CESPU/IPSN nos últimos 3 anos.

Ainda no âmbito do Programa ERASMUS+, o IPSN recebeu 5 docentes *incoming* para realizarem missões de ensino e períodos de formação ao abrigo do Programa ERASMUS+ ([ANEXO III](#)), e pela análise da figura 4 pode-se verificar que esta modalidade aumentou relativamente ao ano anterior, exceto no que diz respeito a não docentes, em que mais uma vez não se registou procura.

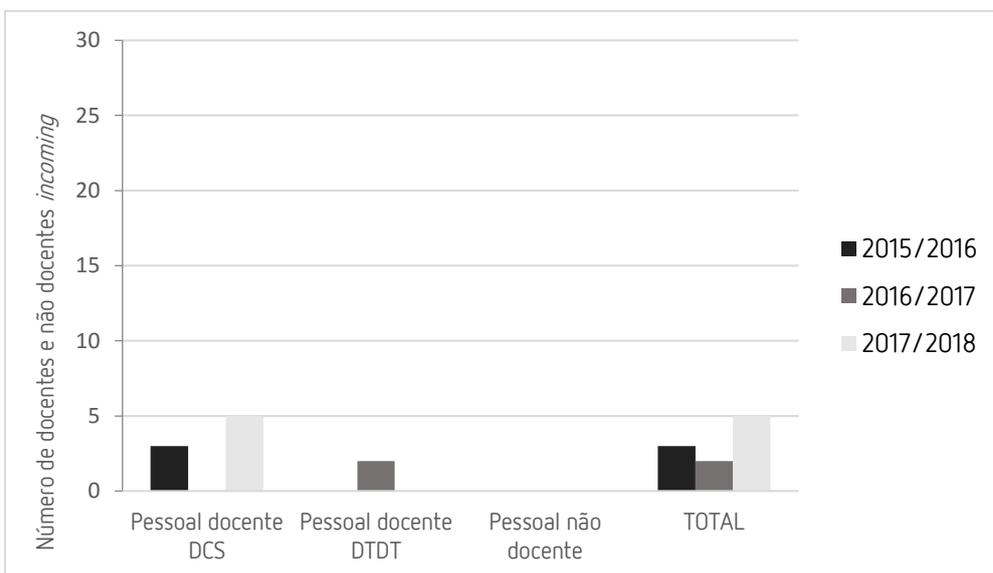


Figura 4: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ *incoming* na CESPU/IPSN nos últimos 3 anos.

2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D)

A prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento (I&D) tem demonstrado resultados positivos, que se traduz num elevado número de [publicações](#), na elevada taxa de participação dos docentes do IPSN em [eventos científicos](#) nacionais e internacionais assim como no número crescente de [projetos avaliados e com financiamento](#) interno e externo.

A CESPU foi avaliada por uma instituição internacional independente ([SCIMAGO](#)) em diferentes parâmetros, sendo de especial relevância as atividades I&D desenvolvidas, tendo sido classificada em 7º lugar no que diz respeito às instituições de ensino superior portuguesas, o que demonstra a relevância do trabalho de I&D fomentado pela entidade instituidora e para a qual o IPSN, quer pelas políticas institucionais quer pelo trabalho desenvolvido pelos docentes, contribui ativamente.

3. Eficiência da gestão administrativa e financeira

Sobre este tópico disponibiliza-se na íntegra, o relatório do revisor oficial de contas relativamente ao ano letivo 2017/2018 ([ANEXO IV](#)), em que se verifica que a diferença entre valor total de receitas estimadas para 2018 e o valor total de despesas estimadas traduz-se num saldo positivo, demonstrativo da sua eficiência económico-financeira.

4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional

Apesar de o país ter atravessado um período económico difícil, o património do IPSN tem-se mantido com relativa estabilidade, como se poderá verificar pelos resultados positivos, mesmo perante a redução de estudantes que ingressam tanto no ensino superior público como no ensino superior privado. Contrariando a tendência dos últimos anos, verificou-se que houve um aumento do número de estudantes inscritos no 1º ano comparativamente ao ano letivo anterior (336 inscritos em 2016/2017 para 461 em 2017/2018).

Através da estratégia institucional relativa à procura e recrutamento de novos públicos, bem como a criação de mecanismos internos para o acolhimento e integração de estudos em Portugal, tem sido possível manter controlada a sustentabilidade institucional, verificando-se o contínuo aumento de estudantes estrangeiros.

5. Movimentos de pessoal docente e não-docente

O IPSN tem recursos humanos próprios afetos aos diferentes departamentos e com um perfil adequado às suas funções. Enquanto instituição de ensino superior tem por preocupação a qualidade e diversidade da formação dos seus recursos. De um modo geral constata-se, entre os

docentes, uma preocupação na aquisição de graus académicos e outras formações, ajustadas quer às exigências legais, quer ao seu perfil de funções. Para além desta característica é relevante o envolvimento dos docentes na área da formação contínua evidenciada pela sua participação em cursos, pós-graduações, congressos entre outros ([ANEXO V](#)). Ainda dentro da área da formação contínua, as atividades formativas proporcionadas pela CESPU CRL, permitem a frequência de formações breves, geralmente mais dirigidas para as necessidades emergentes na instituição. Nos pontos seguintes faz-se a apresentação do pessoal docente e não docente, perfil académico atual e distribuição pelos diferentes departamentos.

5.1. Pessoal docente

No ano letivo de 2017/2018 o IPSN contou com 215 docentes a lecionar nas suas unidades orgânicas, entre os quais 54 docentes a tempo integral (TI) e os restantes a tempo parcial (TP), correspondendo a um incremento do número de docentes pelo segundo ano consecutivo, que demonstra a inversão de tendência de decréscimo do corpo docente, verificado em anos anteriores.

Em relação à faixa etária verifica-se que o maior número de docentes encontra-se entre os entre os 30 e os 50 anos de idade sendo o corpo docente da ESSVA globalmente mais jovem que o da ESSVS. Entre os professores, as mulheres são o género predominante em ambas as escolas.

No que diz respeito às habilitações académicas, o número de docentes doutorados regista um ligeiro incremento face ao ano anterior, o que acontece pelo segundo ano consecutivo, passando de 76 docentes para 80, representando cerca de 40% do corpo docente total. O IPSN conta no seu quadro com 33 docentes da ESSVA e 27 da ESSVS que são detentores de título de especialista de acordo com o Dec. Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. Há ainda 22 docentes na ESSVA e 7 na ESSVS a quem lhes foi reconhecida a relevância e qualidade do currículo profissional respeitando o Dec. Lei n.º 115/2013 de 07 de agosto. Por fim, destaca-se ainda a colaboração de dois docentes doutorados com título de agregado.

A tabela 1 caracteriza os docentes a TI relativamente ao grau académico e vínculo contratual por IES e respetivos departamentos.

Tabela 1: Caracterização do grau académico e vínculo contratual dos docentes a tempo integral, por IES.

IES	DEPARTAMENTO	HABILITAÇÃO	DEC	DCT	DCTI	NPDC	NDDC	Total Geral	
ESSVA	Ciências da Saúde	DOUTORAMENTO	0	2	7	0	0	9	
		MESTRADO	1	0	0	1	0	2	
		LICENCIATURA	1	0	0	0	0	1	
	Ciências da Saúde: Total		2	2	7	1	0	12	
	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	DOUTORAMENTO	3	0	6	0	0	9	
		MESTRADO	3	0	0	1	1	5	
		LICENCIATURA	2	0	0	0	0	2	
	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica: Total		8	0	6	1	1	16	
	ESSVA Total		Total	10	2	13	2	1	28
	ESSVS	Ciências da Saúde	DOUTORAMENTO	0	0	6	0	0	6
MESTRADO			2	0	0	1	1	4	
LICENCIATURA			2	0	0	0	1	3	
Ciências da Saúde: Total		4	0	6	1	2	13		
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		DOUTORAMENTO	2	1	4	0	0	7	
		MESTRADO	0	0	0	3	2	5	
		LICENCIATURA	1	0	0	0	0	1	
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica: Total		3	1	4	3	2	13		
ESSVS Total		Total	7	1	10	4	4	26	
Total Geral			17	3	23	6	5	54	

DEC - Docente especialmente contratado; DCT - Docente de carreira a termo; DCTI - Docente de carreira tempo indeterminado; NPDC - Nomeação provisória docente carreira; NDDC - Nomeação definitiva docente carreira.

No ano de 2017/2018, 17 docentes do IPSN declararam que acumulam o exercício da atividade de docência em outros estabelecimentos de ensino superior público e/ou privado dos quais 10 são docentes em regime de TI e 7 em regime de TP, o que vai de encontro aos resultados dos anos anteriores e com uma expressão pouco significativa no total do corpo docente. Verifica-se ainda acumulação de funções com a prática clínica.

A CESPÚ inclui nas suas prioridades a atualização e formação contínua do corpo docente, adjudicando verbas financeiras destinadas a apoiar os docentes na realização do programa de doutoramento e a assegurar a sua participação em reuniões e atividades científicas.

Nos registos do departamento de recursos humanos, constata-se que houve uma redução no nº de docentes que frequentou as ações internas, com formações essencialmente na área das línguas estrangeiras assim como o suporte básico de vida com recurso a desfibriladores automáticos externos (certificados pelo Instituto Nacional de Emergência Médica - INEM). Por outro lado, no que diz respeito a formações externas, verificou-se um aumento das mesmas acabando por equilibrar as horas totais de formação.

5.2. Pessoal não docente

O número de trabalhadores não docentes tem-se mantido com um total de 25 trabalhadores incluindo os diretores dos IES, distribuídos conforme se pode verificar na tabela 2.

Tabela 2: Trabalhadores não docentes dos IES: distribuição por função

	ESSVA	ESSVS
Diretor	1	1
Secretária geral IPSN	1	-
Secretária de direção	-	1
Secretária de administração	1	-
Chefe de secretaria	1	1
Técnico de apoio secretaria	2	2
Secretário de curso	2	3
Contínuo	2	3
Técnico superior de laboratório	1	-
Técnico de apoio ao laboratório	-	1
Técnico bibliotecário	1	-
Técnico de apoio à biblioteca	-	2
Técnico protocolos e estágios	1	-
Técnico de apoio ao ingresso	1	-
Operador de reprografia	-	1
Técnico de apoio serviços gerais	1	-
Auxiliar limpeza	-	1
TOTAL	15	16

Também para o pessoal não docente, são planeadas algumas ações de formação profissional internas de curta duração. Durante o período de 2017/2018, o grande investimento foi na área da língua estrangeira por se tratar de uma ação concertada com a estratégia institucional, assim como formação em aspetos legais e práticas administrativas.

6. Ciclos de Estudo em Funcionamento

Os IES do IPSN apresentaram um total de 10 cursos em funcionamento no ano letivo 2017/2018, sendo 8 cursos conferentes de grau e 2 cursos não conferentes de grau (CTeSP e CPLE) ([ANEXO II](#)).

No que diz respeito à evolução do nº de admissões aos ciclos de estudo em funcionamento, analisando os últimos 3 anos (Tabela 3), tem-se vindo a verificar uma subida das mesmas.

Tabela 3: Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas IES do IPSN.

	ESSVA (FA)	ESSVS (FA)	TOTAL (FA)
2015/2016	98 (31)	144 (60)	273 (91)
2016/2017	116 (66)	154 (131)	336 (197)
2017/2018	174 (68)	175 (112)	349 (180)

FA: Frequência avulsa

7. Graus Académicos

No ano letivo 2017/2018 estiveram em funcionamento 8 cursos conferentes de grau ([ANEXO II](#)) apresentando-se na tabela 4 a evolução, nos últimos 3 anos, do número de diplomados nas IES.

Tabela 4: Evolução do nº de diplomados nos IES do IPSN

	ESSVA	ESSVS	TOTAL
2015/2016	134	114	248
2016/2017	88	88	176
2017/2018*	123	88	211

8. Empregabilidade dos diplomados

O IPSN envia anualmente, aos finalistas de cada curso um inquérito para caracterização da sua situação no mercado de trabalho, sendo este inquérito enviado 6 meses após a conclusão do curso.

A tabela 5 descreve os resultados deste inquérito e demonstra que, 85 (81,7%) dos diplomados que responderam ao inquérito estão empregados e na área do ciclo de estudos que frequentaram.

Tabela 5: Empregabilidade dos diplomados que responderam ao inquérito do IPSN em 2017/2018

	ESSVA 51 (49%)	ESSVS 53 (51%)
Curso de Licenciatura em Enfermagem		
DIPLOMADOS	58	36
Curso de Licenciatura em Fisioterapia		
DIPLOMADOS	50	30
Curso de Licenciatura em Prótese Dentária		
DIPLOMADOS	-	22
Curso de Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais		
DIPLOMADOS	2	-
Curso de Mestrado em Podiatria Clínica		
DIPLOMADOS	4	-

* contempla os diplomados dos CTESP Gerontologia da ESSVA

9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros

Decorrente da legislação em vigor e da forte ligação da entidade instituidora com instituições internacionais, o IPSN tem-se organizado no sentido de poder recrutar novos públicos para as suas áreas de formação.

A estratégia desenvolvida pelo IPSN para captar estudantes internacionais assenta na promoção internacional da instituição quer pela participação em feiras da especialidade quer pelas parcerias estabelecidas internacionalmente; na oferta formativa que inclui a língua portuguesa e a produção de conteúdos na língua materna dos estudantes, assim como na integração social dos novos estudantes que inclui sessões de acolhimento e incentivo à participação nas atividades da comunidade académica.

A instituição também dispõe de uma Comissão de Acompanhamento dos Estudantes Estrangeiros que mantém uma relação de proximidade com os estudantes e que atua em estreita colaboração com a direção dos IES e com as respetivas coordenações de curso, no sentido de colaborar na resolução de situações sinalizadas por estes dois órgãos. Foram identificadas no ano letivo 2017/2018 pelos elementos da comissão juntamente com os órgãos referidos, áreas vulneráveis e com necessidade de se intervir no imediato, tais como: necessidade de mais informação facilitadora da integração na instituição e na comunidade, assistência em saúde, um reforço de esclarecimentos sobre o regulamento pedagógico e alguns procedimentos relativamente aos serviços académicos.

No final do ano letivo foi aplicado um protocolo de avaliação constituído por um questionário sociodemográfico (“Questionário de satisfação académica”) e um conjunto de questões abertas relacionadas com as questões pedagógicas. Este acompanhamento mais próximo dos estudantes permitiu perceber que os mesmos se encontram muito satisfeitos com o curso de fisioterapia, sendo os estudantes mais satisfeitos os que ingressaram no ano letivo de 2017/2018. Os resultados apresentam uma relação entre a satisfação do curso e o ano de ingresso e uma correlação entre a satisfação do curso e a satisfação académica, o que reflete o grau de maturidade da instituição e da coordenação pedagógica do curso ao longo destes dois anos de integração destes estudantes estrangeiros.

10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

No que diz respeito à prestação de **serviços externos** à comunidade, estes são realizados formalmente pelos docentes do curso de licenciatura em podologia, através da prestação de serviços clínicos de podologia na Nova Saúde SA (unidades de [Gandra](#) e de [V. N. Famalicão](#)) e no [Hospital de Nossa Senhora da Conceição - Valongo](#).

No que diz respeito às **parcerias estabelecidas**, no ano letivo de 2017/2018 foram realizados protocolos com 27 entidades e definidos 22 novos centros de estágio, distribuídos pelas regiões de Aveiro, Barcelos, Braga, Famalicão, Felgueiras, Guimarães, Lisboa, Ponta Delgada, Porto, Vila Nova de Gaia e Vizela.

Foram ainda estabelecidos **protocolos no âmbito da prestação de serviços** com diversas entidades (Colégio de Ermesinde, GEWISS de Penafiel, Club Paços de Ferreira, Centro Hospitalar do Porto, Colégio Casa Mãe, Santa Casa da Misericórdia Penafiel e o Cento Hospitalar Tâmega e Sousa) e no **âmbito de investigação** com as entidades: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Escola Superior de Saúde do Porto, Universidade de Valência, Universidade do Minho. Estabeleceu-se ainda um **protocolo de cooperação** com o Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira.

11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados

1. O **Sistema de Gestão da Qualidade** (SGQ) implementado na CESPU, CRL prevê como atividades de autoavaliação e avaliação externa, as auditorias internas e externas respetivamente.

No que diz respeito à autoavaliação, foram realizadas 15 auditorias internas (2 a ciclos de estudos da ESSVA, 1 a ciclos de estudo da ESSVS e 12 a processos de suporte). Relativamente às **constatações registadas**:

- **Processos de ensino** (auditorias a ciclos de estudo): foram registadas 4 não conformidades que se prendiam com a ausência de registos de reuniões realizadas, com lapsos na bibliografia recomendada para uma UC, ausência de registos de presença em vigilância e envio de informação a locais de estágio.
- **Processos de suporte** (auditorias a processos administrativos): foram registadas observações e oportunidades de melhoria relacionadas com a implementação do novo *software* de gestão administrativa, emissão de relatórios anuais de áreas administrativas, ausência de acompanhamento de pedidos e necessidade de revisão de procedimentos;

Foram ainda registadas **observações e oportunidades de melhoria** relacionadas com a necessidade de rever os procedimentos, com a ausência de evidências do envio de documentação.

2. Foram submetidos a acreditação preliminar (ACEF-Avaliação de ciclo de estudos em funcionamento), em março de 2018, os cursos de mestrado em podiatria do exercício físico e do desporto e em podiatria infantil. Como ainda não decorreu visita da CAE, não há resultados a reportar. Submeteu-se ainda o relatório de *follow-up* dos cursos de licenciatura em enfermagem da ESSVS e da ESSVA que resultou na **acreditação dos ciclos de estudo por 6 anos**.

3. O Guião de **Auto-Avaliação Institucional** do IPSN e das suas unidades orgânicas foi elaborado pelo conselho de gestão do IPSN envolvendo os diferentes departamentos CESPU e IPSN. O documento final contempla todos os parâmetros de avaliação previstos no guião de autoavaliação disponibilizado pela A3ES, tendo sido aprovado pelos órgãos competentes do IPSN e submetido em 31 de julho de 2017. O IPSN aguarda visita da CAE e resultado final da avaliação.

4. A **Avaliação Pedagógica**, realizada semestralmente, é da responsabilidade da Comissão de Acompanhamento dos Inquéritos Pedagógicos (CAIP), em que é solicitado aos estudantes e docentes o preenchimento de questionários disponibilizados *online*, no sentido de proceder à sua apreciação relativamente a diferentes itens, numa escala de 0 a 5. Aos estudantes do IPSN foi solicitada a sua avaliação face às diferentes unidades curriculares, docentes, instituição e curso. Estes tiveram uma adesão conforme pretendida, acima dos 21%, tendo uma opinião globalmente positiva com valores médios iguais ou superiores a 3,77 valores, tendo-se registado uma subida no nível médio de satisfação dos alunos relativamente ao ano letivo anterior. Aos docentes do IPSN, foi solicitada a sua avaliação face aos estudantes, sobre as condições para as aulas e sobre a instituição. Existiu uma adesão média de 39,7%, o que permitiu uma análise consistente da informação recolhida. Os dados obtidos demonstram uma opinião globalmente positiva, com valores médios superiores a 3,72, tendo-se registado igualmente uma subida no nível médio de satisfação dos docentes relativamente ao ano letivo anterior. Dos resultados da avaliação pedagógica do IPSN podemos concluir que tanto os estudantes como os docentes do IPSN estão globalmente satisfeitos (média global acima dos 92%) relativamente ao processo de ensino/aprendizagem. Sendo de realçar como um ponto forte a avaliação dos alunos relativamente aos docentes, que representa a média mais elevada de nível de satisfação, dado que tem vindo a ser confirmado ao longo dos anos.

5. **Avaliação da qualidade da biblioteca**

No ano de 2017/2018 não foi realizada avaliação da qualidade das bibliotecas da ESSVS e da ESSVA.

6. Foi realizada uma **auditoria externa** pela entidade certificadora **LUSAENOR**. Desta auditoria resultaram 17 oportunidades de melhoria e 12 observações. As situações registadas estão ainda em fase de análise para definição de medidas a implementar.

As **oportunidades de melhoria** envolvem melhorias ao nível da análise à envolvente da CESPU, da análise de requisições internas, da avaliação de fornecedores, da gestão orçamental, dos indicadores de desempenho dos processos, do sistema de gestão académica e da análise de procedimentos implementados.

As **observações registadas** envolvem melhorias ao nível do planeamento, monitorização e controlo das atividades de Marketing, da identificação das partes interessadas, do planeamento e monitorização de ações, da identificação dos riscos, dos indicadores estabelecidos, dos procedimentos de aprovisionamento, dos procedimentos de monitorização de sumários, do planeamento de projetos e da clarificação de conceitos.

7. Durante o ano letivo 2017/2018, decorreu a adaptação à **norma 9001:2015**, tendo sido desenvolvido um procedimento de avaliação de riscos.

8. Inspeção da DGES:

No ano letivo 2017/2018 não houve qualquer ação da Inspeção Geral da Educação e Ciência ao IPSN, pelo que não há resultados a reportar.

12. Considerações Finais

Este relatório anual foi elaborado ao abrigo do artigo 159º da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007, sobre todas as atividades desenvolvidas no IPSN, estando por esse motivo construído de forma a cumprir as exigências referidas no referido instrumento legal. Todos os itens foram adequadamente analisados, tendo a informação sido prestavelmente cedida pelos diversos departamentos/gabinetes da CESPU CRL e dos respetivas IES, aos quais muito agradecemos pelo seu prestimoso labor.

Os diferentes setores e departamentos da CESPU CRL estão continuamente a procurar melhorar os seus serviços, contribuindo assim para a mudança necessária face à evolução e desenvolvimento das profissões na área da saúde.

É ainda de reforçar o notável empenho da instituição na área da investigação científica que tem resultado num aumento da produção científica, o que, associado ao elevado número de docentes doutorados na instituição leva a uma maior robustez da massa crítica, contribuindo dessa forma para o plano estratégico instituído. É de salientar que este empenho da instituição nas atividades de I&D obteve já o reconhecimento internacional, ao estar posicionada em 7º lugar no ranking relativo às instituições de ensino superior portuguesas da SCIMAGO.

Esta procura da excelência nos serviços prestados pelo IPSN constitui um fator primordial na estratégia institucional, que pretende continuar a fazer desta instituição uma referência nacional e internacional.

13. ANEXOS

ANEXO I

Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos dos IES do IPSN.

Atividades Extracurriculares realizadas para os estudantes			
ESSVA		ESSVS	
DCS	Palestra: Meios Alternativos a Transfusões de Sangue	DCS	Participação no Festival Literário "Escritaria" em Penafiel
	Atividades de Educação para Saúde incluídas no plano de formação em Unidades de Saúde dos Ensinos Clínicos do Curso Licenciatura		Cursos breves na área da enfermagem e/ou conteúdos complementares
	Colaboração na Recolha de dados: Estudo sobre a satisfação dos utentes do CHMA – Unidade de Famalicão		Tradução de material informativo para doentes com cancro
	Colaboração e organização de atividades no âmbito da Podologia do Exercício Físico e do Desporto com outras instituições profissionais, académicas e industriais.		
Organização de eventos científicos			
ESSVA		ESSVS	
DCS	Congresso UpTo Date Emergência: Do Real ao Ideal	DCS	Organização de Jornadas de Enfermagem "A Saúde Mental".
	Ciclo de Conferências: Emergência às Quartas-Feiras		Seminário: "Igualdade de género".
	VII Jornadas de Enfermagem de Saúde Mental "saúde Mental: Diagnóstico e Intervenção na Comunidade"		Seminário: "Tráfico de Seres Humanos".
	Seminário em Gestão e Administração em Saúde	DTDT	Jornadas de Prótese Dentária "O presente e o futuro da Prótese Dentária: uma abordagem multidisciplinar"
DTDT	II Congresso de Fisioterapia do IPSN - CESPU: "O Desafio da Dor"		
Prestação de Serviços à Comunidade			
ESSVA		ESSVS	
DCS	Simulacro no âmbito do Congresso "Up to Date Emergência: Do real ao ideal".	DCS	Noites "Cinco Filmes"
	"viver com Saúde" Evento de Saúde do Lions Clube de Braga		Implementação de ações de educação para a saúde relativas aos estilos de vida e a prevenção das doenças, em parceria com a Associação de Desenvolvimento de Figueira
	"Open Day – Práticas para Salvar...SBV"		Implementação de ações de educação para a saúde relativas à "Prevenção e Controlo do Tabagismo", em parceria com a Associação de Desenvolvimento de Figueira
	Feira da Saúde: rastreio de saúde	DTDT	Paredes Handball Cup'18
	VII Jornadas de Enfermagem de Saúde Mental "Saúde Mental: Diagnóstico e Intervenção na Comunidade"		Paredes Fitness Games
	Atividades de educação para a saúde		
	Rastreios de sensibilização e promoção da saúde pública na atividade desportiva		
	Apoio aos peregrinos a Fátima		
Caminhada pela Diabetes			
DTDT	Trail de Sta. Catarina		
	AMB Voleibol 2018		

ANEXO II

Cursos conferentes de grau	
Curso de Licenciatura	Curso de Mestrado
Ciências Biomédicas Laboratoriais (ESSVA)*	Podiatria Clínica (ESSVA)
Enfermagem (ESSVA e ESSVS)*	Podiatria do Exercício Físico e do Desporto (ESSVA)*
Osteopatia (ESSVA)*	Podiatria Infantil (ESSVA)*
Fisioterapia (ESSVA e ESSVS)*	Fisioterapia (ESSVS)
Radiologia (ESSVA)*	
Prótese Dentária (ESSVS)*	
Fisiologia Clínica (ESSVA)	
Podologia (ESSVA)	
Higiene Oral (ESSVS)	
Cursos não conferentes de grau	
Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)	Cursos de pós-licenciatura de especialização
Gerontologia (ESSVA)*	Enfermagem de Reabilitação (ESSVA* e ESSVS)
Termalismo e bem-estar (ESSVA)*	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (ESSVA)
Manutenção e controlo de equipamentos biomédicos (ESSVS)	Enfermagem Médico-Cirúrgica (ESSVA* e ESSVS)
	Enfermagem Comunitária (ESSVA e ESSVS)
	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria (ESSVA e ESSVS)

* Em funcionamento no ano letivo
2017/2018

ANEXO III

1. Acordos bilaterais Erasmus do IPSN estabelecidos no ano letivo 2017/2018.

País	Instituição / Empresa	Código Erasmus	Áreas abrangidas
França	Espace Kiné Malartic, Ollioules	Não Aplicável	Fisioterapia (SMP – estágio estudante outgoing)

2. Acordos bilaterais Erasmus+ do IPSN estabelecidos pontualmente no âmbito da mobilidade de pessoal docente e não docente no ano letivo 2017/2018.

País	Instituição / Empresa	Código Erasmus	Áreas abrangidas
Itália	Shipcon Limassol Limited - Erasmus+ Hub of Research and Educational Training	Não Aplicável	Staff Training Outgoing
França	École D'Assas	F PARIS421	Staff Training Outgoing
Polónia	Cardinal Stefan Wyszyński University in Warsaw	PL WARSZAW07	Staff Training Outgoing
	Cracow University of Economics	PL KRAKOW04	Staff Training Outgoing
Hungria	Semmelweis University	HU BUDAPES08	Staff Training Outgoing
Finlândia	University of Helsinki	SF HELSINK01	Staff Training Outgoing
Bélgica	Artevelde University College Ghent	B GENT39	Staff Training Outgoing
	Erasmus Hogeschool Brussel	B BRUSSEL46	Staff Training Incoming

3. Pessoal docente e não docente Erasmus *outgoing* do IPSN no ano letivo 2017/2018.

País de Destino	Instituição de Acolhimento	Número Pessoal docente / não docente Outgoing	Origem	Departamentos / Cursos / Serviços de Origem
Espanha	Univ. Católica de Valência San Vicente Martir (E VALENCI11)	3 docentes (formação)	ESSVS	Dpt. Ciências da Saúde (formação)
	Universidad de Oviedo (EOVIEDO01)	2 docentes (missão de ensino)	ESSVA	Dpt. Ciências da Saúde
França	École D'Assas (F PARIS421)	2 docentes (formação)	ESSVS	Dpt. Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica
Lituânia	Klaipeda State University of Applied Sciences (LT KLAIPED09)	1 docente (missão de ensino)	ESSVS	Dpt. Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica
Itália	Shipcon Limassol Limited - Erasmus+ Hub of Research And Educational Training	1 docente (formação)	ESSVS	Dpt. Ciências da Saúde (formação)
Polónia	Cardinal Stefan Wyszyński University in Warsaw (PL WARSZAW07)	2 pessoal não docente (formação)	CESPU, CRL.	Serviços Administrativos (Secretariados gerais de estabelecimento de ensino)
	Cracow University of Economics (PL KRAKOW04)	1 pessoal não docente (formação)	CESPU, CRL.	Serviços Administrativos (Laboratórios)
Hungria	Semmelweis University	2 pessoal não docente (formação)	CESPU, CRL.	Serviços Administrativos (Secretariado de Conselho de Administração/ Gab. Qualidade)
Finlândia	University of Helsinki	1 pessoal não docente (formação)	CESPU, CRL.	Serviços Administrativos (Secretariado de Direção)
Bélgica	Artevelde University College Ghent	1 pessoal não docente (formação)	CESPU, CRL.	Serviços Administrativos (Direção Dpt. Recursos Humanos)

4. Pessoal docente e não docente Erasmus *incoming* do IPSN no ano letivo 2017/2018.

País de origem	Instituição de Origem	Número Pessoal docente / não docente incoming	Escola de Acolhimento	Departamentos / Cursos / Serviços de acolhimento
Lituânia	Klaipeda State University of Applied Sciences (LT KLAIPED09)	1 Docente (missão de ensino)	ESSVS e ESSVA	Dpt. Ciências da Saúde - Enfermagem
Bulgária	Trakia University (BG STARA-ZA01)	2 docentes (formação)	ESSVS e ESSVA	Dpt. Ciências da Saúde - Enfermagem
Bélgica	Erasmus Hogeschool Brussel (B BRUSSEL46)	1 docente (formação)	ESSVS e ESSVA	Dpt. Ciências da Saúde - Enfermagem
França	École D'Assas (F PARIS421)	1 docente (formação)	ESSVA	Dpt. Ciências da Saúde Podologia



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 45.663.017,85 euros e um total de capital próprio de 25.081.511,93 euros, incluindo um resultado líquido de 730.958,48 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL, em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Chamamos a atenção para as situações seguintes:

- Decorrente do processo de revalorização dos ativos fixos tangíveis levado a efeito no período, procedeu-se ao ajustamento negativo dos “excedentes de revalorização”, com incidência nos capitais próprios, do montante de 6.141.503,21 euros, conforme nota nº 5 do Anexo (ativos fixos tangíveis), relevante para a compreensão da evolução dos capitais próprios da entidade.
- Conforme nota nº 8 do Anexo (participações financeiras), foram verificadas no período o reconhecimento (d) de variações ocorridas nas participadas, com imputação nos resultados transitados das respetivas participações no montante de 1.260.998,42 euros e o reconhecimento (e) de outras variações ocorridas nas participadas, com imputação nos capitais próprios das respetivas participações: uma variação negativa de 1.525.004,32 euros e uma variação positiva de 67.378,48 euros.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

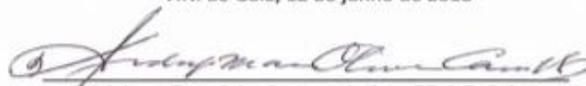
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

V.N. de Gaia, 12 de junho de 2018

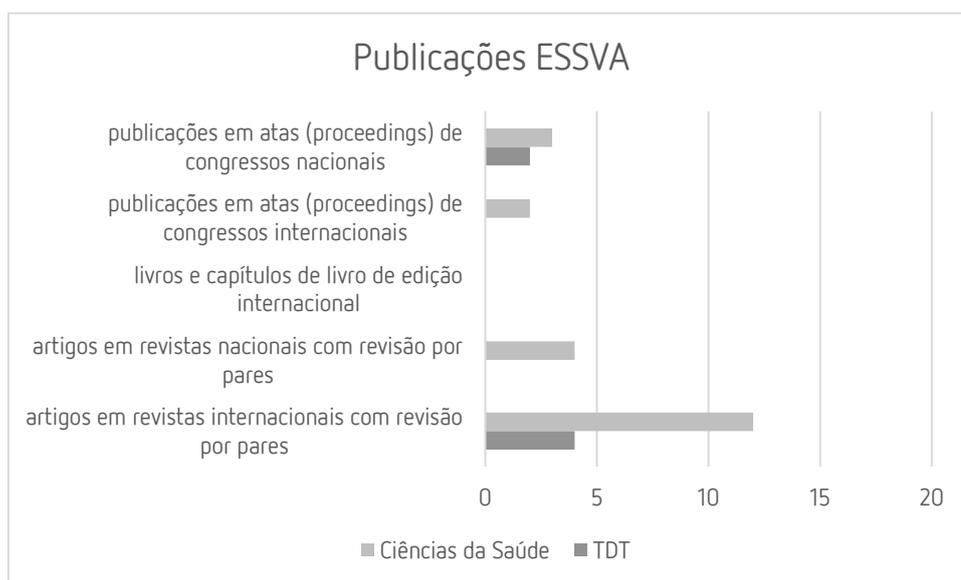
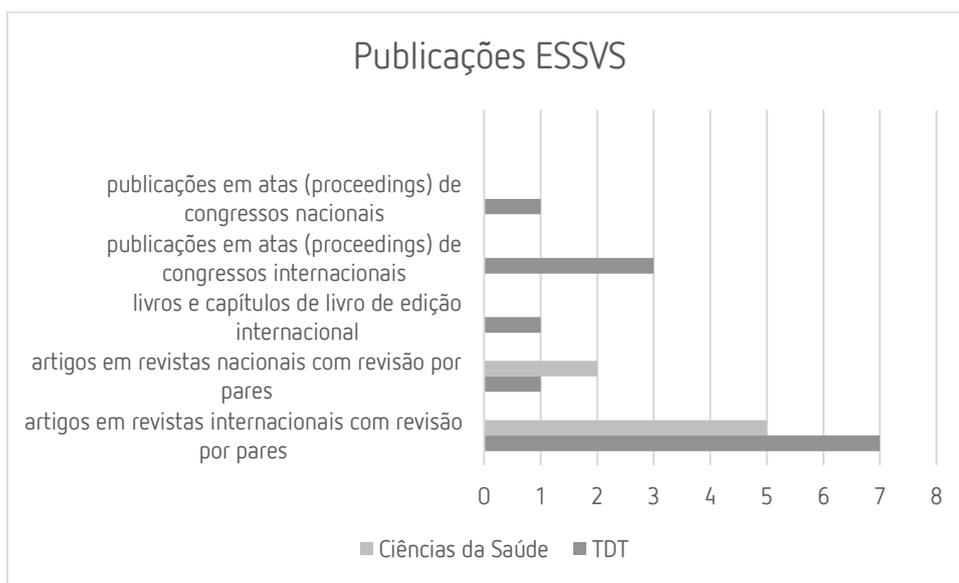


Rodrigo, Gregório & Associados, SROC, Lda.
Inscrita na OROC sob o nº 170 e na CMVM sob o nº 20161474
Representada pelo sócio Rodrigo Mário de Oliveira Carvalho, ROC nº 889

ANEXO V

Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos dos IES, durante o ano letivo de 2017/2018

1. Publicações efetuadas pelos docentes dos departamentos que integram a ESSVS e a ESSVA, durante o ano letivo de 2017/2018



ANEXO V - Continuação

2. Cursos de Formação frequentados pelos docentes dos departamentos que integram a ESSVA e a ESSVS, durante o ano letivo de 2017/2018

DEPARTAMENTO	DOCENTE	CURSO/AÇÃO DE FORMAÇÃO	INSTITUIÇÃO
Ciências da Saúde	Clarisse Magalhães	XV Curso Pós graduado sobre Envelhecimento	Unidade Curricular de Geriatria da FMUC – Associação Estudo e Investigação em Geriatria e Nutrição Clínica
	Fátima Ribeiro	XV Curso Pós graduado sobre Envelhecimento	Unidade Curricular de Geriatria da FMUC – Associação Estudo e Investigação em Geriatria e Nutrição Clínica
	Fernando Miguel Dias	Gen2Skin	University of Minho
		2nd Lisbon Foot & Ankle Clinical Biomechanics Course	Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia
	Francisca Pinto	English4Researchers	Universidade Católica Portuguesa
	Luisa Brochado	XV Curso Pós graduado sobre Envelhecimento	Unidade Curricular de Geriatria da FMUC – Associação Estudo e Investigação em Geriatria e Nutrição Clínica
	Lurdes Teixeira	Curso de Francês	CESPU
	Maria Raquel Soares Pacheco Esteves	Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) - Impacto nos Recursos Humanos	Knowit - Porto
		Workshop: “Mindfulness”	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação - Lisboa
Sara Manuela Sousa Ferreira da Cruz	Suporte Básico de Vida	Escola Portuguesa de Oncologia	
	Erro terapêutico	Escola Portuguesa de Oncologia	
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Alice Carvalhais	Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa	Campus Universitário de Gandra
	Ana Couto	Reabilitação Neurológica – Intervenção no controlo postural	Bwizer - Porto
	Joaquim Lourenço	Reabilitação Neurológica – Intervenção no controlo postural	Bwizer – FísioGaspar Lisboa
	Gabriela Brochado	Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa	Campus Universitário de Gandra
		Curso de Formação Profissional ATM – Articulação Temporomandibular, duração total de 20h. Formador Tomás Pérez.	Bwizer
		Língua Francesa – serviço de reservas e apoio, duração total de 50h. Formadora Anabela Ferreira.	CESPU Formação.
	João Paulo Venâncio	Organização Pessoal e Gestão do Tempo	ESSVA
	Liliana Pinho	Neural Control of Posture and Movement	Ordem do Médicos – Secção Norte
		Introdução ao conceito de Bobath em pediatria	Formaterapia
	Manuela Costa Oliveira	A influência do controlo postural no alcançar e agarrar funcional	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa – Penafiel EPE

	Curso The Neural Control of Posture and Movement	Formaterapia
	Curso "A influência do controlo postural no alcançar e agarrar funcional"	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa
Manuela Martinho	Avaliação e Tratamento da Disfunção Temporomandibular	CHTS-EPE
	Abordagem do Doente Neurológico A Influencia do Controlo Postural no Alcançar e Agarrar Funcional	CHTS-EPE
	Spine cord Injury Lesão medular incompleta	Fisiológica
Maria do Céu Monteiro	ESCCA 2018 – At the shore of future cytometry (19 European CME-Continuing Medical Education -credits)	Valencia, Espanha
Maria Paço	Organização Pessoal e Gestão do Tempo	ESSVA
	Neural Control of Posture and Movement	Ordem do Médicos – Secção Norte
Marta Freitas	A influência do controlo postural no alcançar e agarrar funcional	Hospital Padre Américo, Vale do Sousa – Penafiel EPE
	Introdução ao Conceito de Bobath em Pediatria	Formaterapia
	The Neural Control of Posture and Movement	Ordem do Médicos – Secção Norte
Nuno Nogueira	Functional Therapeutic Movement	Formaterapia
Paula Chaves	Organização Pessoal e Gestão do Tempo	ESSVA
	Neural Control of Posture and Movement	Ordem do Médicos – Secção Norte
Raquel Carvalho	Curso The Neural Control of Posture and Movement	Formaterapia
	Workshop "Os padrões de movimento e a sua correlação com o desenvolvimento típico da criança"	Formaterapia
Rui Jesus	"Estatística não-paramétrica para a tomada de decisão" (4 semanas em formato MOOC[1])	Coursera / Universidade de São Paulo, Brasil.
Sofia Manuela da Rocha Lopes	Curso de Formação Profissional de Francês	ESSVS

ANEXOS (outros)

PUBLICAÇÕES

Livros e Capítulos de Livros

1. Coimbra S, Faria MS, Miranda V, Belo L, Santos-Silva A. (2018). Cardiovascular risk factors in end-stage renal disease patients. The impact of conventional dialysis *versus* online-hemodiafiltration. In Ayman Karkar (Ed) Aspects in Dialysis (pp 109 – 132). INTECH, Open Access Publisher. DOI:10.5772/68136. ISBN do livro: 978-1-78923-025-3; E-book ISBN: 978-1-78923-024-6.
2. Coimbra S, Santos-Silva A, Costa E, Bronze-da-Rocha E. (2018). DNA damage in end-stage renal disease patients. Assessment by *in vitro* comet assay and by cell-free DNA quantification. In Marcelo L. Larramendy and Sonia Soloneski (Eds) Genotoxicity – A Predictable Risk to Our Actual World. INTECH, Open Access Publisher. DOI: 10.5772/intechopen.71319. ISBN: 978-1-78923-418-3; E-book ISBN: 978-1-78923-419-0.
3. Coimbra S, Santos-Silva A, Dinis-Oliveira RJ, Carvalho FD, Bastos ML. (2018). O sangue como tecido alvo da toxicidade dos xenobióticos. Cap 13, In Ricardo Jorge Dinis Oliveira, Félix Dias Carvalho e Maria de Lourdes Bastos (Eds) Toxicologia Fundamental (pp 233 – 256). Editores: Lidel – Edições técnicas Lda. ISBN: 978-989-752-286-4.
4. Jesus, RA. (2018). Screencasts and Learning Styles. In M. Khosrow-Pour, D.B.A. (Ed.), Encyclopedia of Information Science and Technology (4th Edition) (Vol. II, pp. 1548-1558). Hershey, PA: IGI Global. DOI:10.4018/978-1-5225-2255-3.ch134.
5. Machado, M., Martins, N., Salgueiro, L., Cavaleiro, C., Sousa, MC. Anti-Leishmania activity of Lavandula spp. essential oils against Leishmania infantum, Leishmania tropica and Leishmania major. Submitted to: Industrial Crops and Products. Ref. No.: INDCRO-D-18-02651
6. Pinto F, Sousa P, & Esteves MR. (2018). Atividade de Blogging em Sobreviventes de Cancro da Mama. Psicologia, Saude & Doenças, 18 (suplemento), 21.
7. Pinto F, Sousa, P, & Esteves M. (2018). Health information shared in blogs by breast cancer survivors living in Portugal. BMC Health Services Research, 18 (Suppl 2), 077. DOI:10.1186/s12913-018-3444-8.
8. Ventura, J., Ribeiro O., & Nogueira, A. (2018). Necessidades de informação da pessoa submetida a artroplastia da anca: o contributo do enfermeiro. Porto: Novas Edições Académicas

Artigos em Revistas Internacionais

1. Botelho, J., Grosso, F., Quinteira, S., Brilhante, M., Ramos, H., & Peixe, L. (2018). Two decades of blaVIM-2-producing *Pseudomonas aeruginosa* dissemination: an interplay between mobile genetic elements and successful clones. Journal of Antimicrobial and Chemotherapy, 73 (4), 873-882. DOI: 10.1093/jac/dkx517.
2. Coimbra, S., Ferreira, C., Belo, L., Rocha-Pereira, P., Catarino, A., Monteiro, L., Catarino, C., & Santos-Silva, A. Impact of weight loss on inflammation and red blood cells biomarkers after laparoscopic gastric banding surgery. Journal of Investigative Medicine 2018; 66(2): 304-308. DOI: 10.1136/jim-2017-000528.
3. Coimbra, S., Reis, F., Ferreira, C., Nunes, S., Viana, S., Catarino, A., Rocha-Pereira, P., Belo, L., Monteiro, L., Catarino, C., & Santos-Silva, A. Weight loss achieved by bariatric surgery modifies high-density lipoprotein subfractions and low-density lipoprotein oxidation towards atheroprotection. Clinical Biochemistry [Epub ahead of print]. DOI: 10.1016/j.clinbiochem.2018.10.007.
4. Ferreira, L., Vitorino, R, Neuparth, M.J., Rodrigues, D., Gama, A., Faustino-Rocha, A.I., Ferreira, R., & Oliveira, P.A. (2018). Intense Pulsed Light: Friend or Foe? Molecular Evidence to Clarify Doubts. Anticancer Res, 38 (2)779-786

5. Luisa, A., Sara, L., Pedras, S., Esteves, R., Ribeiro, F., Nogueira, A., Magalhães, C. (2018). Social-skills as facilitators of a healthy lifestyle. *BMC Health Services Research* 18 (Suppl 2), 0112. doi: 10.1186/s12913-018-3444-8
6. Medeiros-Fonseca, B., Mestre, V.F., Colaço, B., Pires, M.J., Martins, T., Gil da Costa, R.M., Neuparth, M.J., Medeiros, R., Moutinho, M.S.S., Dias, M.I., Barros, L., Bastos, M.M.S.M., Félix, L., Venâncio, C., Ferreira, I.C.F.R., Antunes, L.M., & Oliveira, P.A. (2018). *Laurus nobilis* (laurel) aqueous leaf extract's toxicological and anti-tumor activities in HPV16-transgenic mice. *Food Funct.*, 15;9(8):4419-4428
7. Paço M, Chaves P, Pinho F, Lemos C, Costa R, Duarte JA, Pinho T. (2018). Common symptoms of temporomandibular disorders do not mean same treatment plans: A case series. *International Orthodontics*.
8. Padrão. A.I., Nogueira-Ferreira, R., Vitorino, R., Carvalho, D., Correia, C., Neuparth, M.J., Pires, M.J., Faustino-Rocha, A.I., Santos, L.L., Oliveira, P.A., Duarte, J.A., Moreira-Gonçalves. D, & Ferreira, R (2018). Exercise training protects against cancer-induced cardiac remodeling in an animal model of urothelial carcinoma. *Arch Biochem Biophys*, 2018 May 1, 645:12-18 (doi: 10.1016/j.abb.2018.03.013.). Fl: 3,165
9. Peirone, C., Mestre, V.F., Medeiros-Fonseca, B., Colaço, B., Pires, M.J., Martins, T, Gil da Costa, R.M., Neuparth, M.J., Medeiros, R., Bastos, M.M.S.M., Marques-Magallanes, J.A., & Oliveira PA. (2018). Ozone therapy prevents the onset of dysplasia in HPV16-transgenic mice-A pre-clinical efficacy and safety analysis. *Biomed Pharmacother*, 2018 May. Epub ahead of print (doi: 10.1016/j.biopha.2018.05.018)
10. Pina Cabral, LB; Carvalhais, V; Mesquita, B; Escórcio, C; Silva, PF; Pinto, P; Napoleão, P; Pinheiro, T; Monteiro, MC; Almeida-Dias, A; & Criado, B (2018). Myocardial infarction before and after the age of 45: Possible role of platelet receptor polymorphisms. *Ver Port Cardiol* 37(9):727-735. DOI: 10.1016/j.repc.2018.03.015
11. Pina-Cabral, LB; Carneiro, M; Criado, B; Esteves, PJ (2018). Maximum likelihood approach suggests positive selection in platelet integrin α IIb β 3 in mammalian species. *Platelets* 4;1-7. DOI: 10.1080/09537104.2018.1457783.
12. Ribas J, Paço M; Pinho T. (2018). Perception of facial aesthetics by different observers panels in Class II with mandibular retrusion. *International Journal Esthetic Dentistry IJED*201685 1133.
13. Ribeiro, M. F. P (2018). Mistreatment to elderly in family context. *BMC Health Services Research* 2018, 18(Suppl 2):684.P163.pg170. In <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/supplements/volume-18-supplement-2> .doi.org/10.1186/s12913-018-3444-8. P161
14. Sara, L., Esteves, R., Magalhães, C. Ribeiro, F., Teixeira, L., Teixeira, A.; Perira, F. (2018). Demographic differences in Quality of Life in Elderly Population of Tâmega e Sousa. *BMC Health Services Research* 2018 18 (Suppl 2):0148.Pg.79 <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/supplements/volume-18-supplement-2>

Artigos em Revistas Nacionais

1. Araújo, I., Jesus, R., Teixeira, M. L., Cunha, A. R., Santos, F., & Miranda, S., (2018, setembro). Health literacy of patients with hypertension and diabetes in a northern region of Portugal. *Revista de Enfermagem Referência*, IV (18), 73-82.
2. Lima, S., Pereira, F., Teixeira, L., Ribeiro, F., Magalhães, C. & Esteves, R. (2018). Perfil do estado de saúde e satisfação do suporte social da população idosa da Região do Tâmega e Sousa. 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, realizado em Lisboa (24-27 janeiro). <https://cnps.pt/wp-content/uploads/2018/01/LIVRO-DE-RESUMOS-12CNPS-FINAL.pdf>
3. Oliveira, F.M., Garcia, L., Magalhães, J., Vieira, S., Couto, J., Pinheiro, D., Mota, M., Oliveira, C., Pinto, C., Neves, R. (2017). Foot2trace – Relação Entre As Medidas Antropométricas do Pé e o Tamanho Do Calçado. *REVISTA SAÚDE EM PÉ*. DEZEMBRO 51. P.8-13

4. Muriscot Niell, D., Oliveira, F. M., Pimenta, C.& Portela, M. A. (2018). Eficácia Do Creme Pedirelax® Diabetic Foot Em Pacientes Com Diabetes Tipo 2. Revista Saúde em Pé. Março 52. P.8-14.

Participação em Eventos Científicos

Comunicações em Reuniões Científicas Internacionais

Comunicação Oral

1. Luisa, A., Sara, L., Pedras, S., Esteves, R., Ribeiro, F., Nogueira, A., Magalhães, C. Social-skills as facilitators of a healthy lifestyle. Oral Communication at the 4th IPLEiria International Health Congress, May 11 & 12, 2018, Leiria, Portugal.
2. Machado M. Painel 1 – Rastreo e Prevenção do Cancro da Mama- “Nutrição Funcional na Prevenção e Tratamento”. Jornadas de Senologia de Braga. 25 e 26 de Maio, Braga, Portugal.
3. Mendes, A., Nogueira, A., Ribeiro, F. Magalhães (2018). A comunicação enfermeiro e idoso em Unidades de Saúde Familiar. Comunicação oral no I Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar, 12 e 13 de outubro de 2018, Arcos de Valdevez, Portugal
4. Paço, M (2018). Physiotherapy and Science: a model in the approach of orofacial pain. 3rd International Congress of the CiiEM - Research and Innovation in Human & Health Sciences. Monte da Caparica. Portugal, 20-22 June.
5. Teixeira, L., Magalhães, C., Pereira, F., Teixeira, A.; Ribeiro, F., Esteves, R. & Lima, S. (2018). Demographic differences in Quality of Life in Elderly Population of Tâmega e Sousa. Oral Communication at the 4th IPLEiria International Health Congress, May 11 & 12, 2018, Leiria, Portugal).
6. Oliveira, F.M. (2018) Sports Footwear. 2nd Lisbon Clinical Biomechanics Course (Oral Communication)

Poster

1. Araújo, I., Jesus, R., Araújo N. & Ribeiro, O. (2018, julho 12-14). Perception of family support of institutionalized elderly with functional dependence. Póster apresentado no 3rd World Congress on Nursing & Nurse Education, Valência, Espanha.
2. Araújo, I., Jesus, R., Simões, C. & Araújo N. (2018, julho 12-14). Level of Health Literacy of chronic users of a northern region of Portugal. Póster apresentado no 3rd World Congress on Nursing & Nurse Education, Valência, Espanha.
3. Belo L, Rocha S, Valente MJ, Coimbra S, Catarino C, Bronze-da-Rocha E, Carvalho M, Rocha-Pereira P, Faria MS, Gerardo Oliveira J, Madureira J, Fernandes JC, Miranda V, Santos-Silva A. (2018). Hcpidin-25 and treatment with erythropoiesis stimulating agentes are independently related with erythropoiesis in chronic hemodialysis patients. 55th ERA-EDTA Congress, Copenhaga, Dinamarca, 24 a 27 de maio. Abstrac publicado: Nephrology Dialysis Transplantation 2018; 33 (Supplement 1): i460 (doi: 10.1093/ndt/gfy104.SP342).
4. Catarino C, Rocha S, Coimbra S, Amorim C, Valente MJ, Rocha-Pereira P, Bronze-da-Rocha E, Gerardo Oliveira J, Madureira J, Fernandes JC, Faria MS, Miranda V, Belo L, Santos-Silva A. (2018). Association of NT-pro-BNP with anemia, inflammation and kidney function in portuguese dialysis patients. 55th ERA-EDTA Congress, Copenhaga, Dinamarca, 24 a 27 de maio. Abstrac publicado: Nephrology Dialysis Transplantation 2018; 33 (Supplement 1): i462 (doi: 10.1093/ndt/gfy104.SP348).
5. Coimbra S, Reis F, Nunes, Viana S, Rocha S, Valente MJ, Catarino C, Rocha-Pereira P, Bronze-da-Rocha E, Faria MS, Gerardo Oliveira J, Madureira J, Fernandes JC, Miranda V, Belo L, Santos-Silva A. (2018). Atherogenic properties of LDL particles in ESRD patients on hemodialysis. 55th ERA-EDTA Congress, Copenhaga, Dinamarca, 24 a 27 de maio. Abstrac publicado: Nephrology Dialysis Transplantation 2018; 33 (Supplement 1): i431-i432 (doi: 10.1093/ndt/gfy104.SP261).
6. Coimbra S, Santos-Silva A, Costa E, Bronze-da-Rocha E. (2018). DNA damage in End-stage renaldisease pateints: comet assay and cell-free DNA. 55th ERA-EDTA Congress, Copenhaga, Dinamarca, 24 a 27 de maio. Abstrac publicado: Nephrology Dialysis Transplantation 2018; 33 (Supplement 1): i436 (doi: 10.1093/ndt/gfy104.SP276).

7. Faria MS, Rocha S, Ribeiro S, Coimbra S, Catarino C, Valente MJ, Rocha-Pereira P, Bronze-da-Rocha E, Gerardo Oliveira J, Madureira J, Fernandes JC, Miranda V, Belo L, Santos-Silva A. (2018). Inflammation response, fibrinolysis, and biomarkers of residual kidney function in hemodialysis patients: relationship with furosemide therapy. 55th ERA-EDTA Congress, Copenhaga, Dinamarca, 24 a 27 de maio. Abstrac publicado: *Nephrology Dialysis Transplantation* 2018; 33 (Supplement 1): i567-i568 (doi: 10.1093/ndt/gfy104.SP658).
8. Magalhães, C.; Lima, S.; Pedras, S.; Aires, L.; Esteves, R.; Ribeiro, F.; Nogueira, A.; Silva, G. % Herdeiro, T. (2018). Estilo de vida e habilidades sociais em adolescentes: uma análise de clusters. Póster. 2º Congresso Internacional sobre a Criança e o Adolescente. Olaias Park Hotel Lisboa, 25-27 de janeiro
9. Moleirinho-Alves, P., Benzinho, T. & Paço, M (2018). Effects of Therapeutic Exercise in TMDs with Pain. 3rd International Congress of the CiiEM - Research and Innovation in Human & Health Sciences. Monte da Caparica. Portugal, 20-22 June
10. Ribeiro, M. F. P (2018). Mistreatment to elderly in family context. Poster presentation with discussion at the 4th IPLeia International Health Congress, May 11 & 12, 2018, Leiria, Portugal
11. Rocha S, Valente MJ, Catarino C, Coimbra S, Rocha-Pereira P, Bronze-da-Rocha E, Gerardo Oliveira J, Madureira J, Fernandes JC, Faria MS, Miranda V, Belo L, Santos-Silva A. (2018). Endothelial (dys)function Portuguese end-stage renal disease patients on hemodialysis. 55th ERA-EDTA Congress, Copenhaga, Dinamarca, 24 a 27 de maio. Abstrac publicado: *Nephrology Dialysis Transplantation* 2018; 33 (Supplement 1): i567 (doi: 10.1093/ndt/gfy104.SP656).
12. Valente MJ, Rocha S, Catarino C, Coimbra S, Rocha-Pereira P, Bronze-da-Rocha E, Gerardo Oliveira J, Madureira J, Fernandes JC, Faria MS, Miranda V, Belo L, Santos-Silva A. (2018). Pentraxin 3 versus growth differentiation factor-15: association with inflammation, iron homeostasis and erythropoiesis in end-stage renal disease patients. 55th ERA-EDTA Congress, Copenhaga, Dinamarca, 24 a 27 de maio. Abstrac publicado: *Nephrology Dialysis Transplantation* 2018; 33 (Supplement 1): i570 (doi: 10.1093/ndt/gfy104.SP665).

Comunicações em Reuniões Científicas Nacionais

Comunicação Oral

1. Coimbra S. (2018). The interplay between weight loss, inflammation and cardiovascular risk. 10º Simpósio de Metabolismo, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 17 de outubro de 2018.
2. Lima, S., Pereira, F., Teixeira, L., Ribeiro, F., Magalhães, C. & Esteves, R. (2018). Perfil do estado de saúde e satisfação do suporte social da população idosa da Região do Tâmega e Sousa. 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, realizado em Lisboa (24-27 janeiro). <https://cnps.pt/wp-content/uploads/2018/01/LIVRO-DE-RESUMOS-12CNPS-FINAL.pdf>
3. Magalhães, C , Lima, S., Pedras, S. & Nogueira, A. (2018). Estilos de Vida em Adolescentes: Intervenção para promover a saúde. 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, realizado em Lisboa (24-27 janeiro).
4. Magalhães, C., Nogueira, A., Ribeiro, F., Lima, S., & Pedras, S. (2018). Promoção de estilos de vida saudáveis em Adolescentes, XVIII Encontro Anual "(Re) Afirmar e (Re) Orientar os Cuidados de Saúde Primários da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários, Auditório do Museu D. Diogo Sousa, Braga, 19 e 20 de Abril.
5. Teixeira, A. Barbieri, C., & Nogueira, A. (2018). Empoderamento e Enfermagem Baseada na Evidência. Dia Internacional do Enfermeiro 2018 - CHTS, 12.05.2018
6. Teixeira, A.; Pereira, F., Esteves, R, Magalhães, C., Teixeira, L, Ribeiro, F. & Lima, S. (2018). Development of a Questionnaire for the evaluation of adherence to treatment. Póster. Congresso Multidisciplinar sobre o Envelhecimento: Let's talk about Ageing. Fundação Cupertino de Miranda. Porto, 15 e 16 de outubro.

7. Oliveira, F.M. (2018) Calçado em Podiatria Desportiva. II Jornadas em Podiatria Desportiva. Maia, 7 de julho 2018
8. Pinheiro, D., Vieira, S., Oliveira, C., Mota, M., Garcia, L., Magalhães, J., Borges, B., Oliveira, F. M. (2018). Health4podo - Estudo Epidemiológico para Caracterização da Saúde e Segurança no Exercício em Podologia. Revista Saúde em Pé. Março 53. P.17-18.

Poster

1. Almeida, V., Rocha, J., Teixeira, R.J., Ferreira, S., Rosas, S., Paço, M., Chaves, P., Lemos, C., Pinho, T. & Pereira Monteiro, J. (2018). Psychometric properties of the Portuguese versions of the Chronic Pain Acceptance Questionnaire (CPAQ-8) and the Psychological Inflexibility in Pain Scale (PIPS). IV Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Fórum Braga. Braga, 12-15 setembro 2018.
 2. Barbosa, J., Chaves, P. & Paço, M. (2018). Sintomatologia músculo-esquelética em atletas de competição de canoagem em águas lisas. II Congresso de Fisioterapia do IPSN – CESPU. Grande Auditório da Casa das Artes de V. N. de Famalicão. Vila Nova de Famalicão. 19-20 maio 2018.
 3. Correia, M., Dias, C., Simões, D., Paço, M., Pinho, F. & Chaves, P. (2018). Caracterização da pressão realizada pelos fisioterapeutas na realização da Massagem Transversal Profunda no tendão rotuliano. II Congresso de Fisioterapia do IPSN – CESPU. Grande Auditório da Casa das Artes de V. N. de Famalicão. Vila Nova de Famalicão. 19-20 maio 2018.
 4. Esteves, M., Simões, D., Lopes, S., Fonseca, A., Paço, M. & Chaves, P. (2018). Prevalência de Sintomatologia Músculo Esquelética em Fisioterapeutas Portugueses. II Congresso de Fisioterapia do IPSN – CESPU. Grande Auditório da Casa das Artes de V. N. de Famalicão. Vila Nova de Famalicão. 19-20 maio 2018.
 5. Ferreira, F., Correia, M., Simões, D., Paço, M., Pinho, F. & Chaves, P. (2018). A pressão influencia o tempo até à analgesia durante a realização da Massagem Transversa Profunda, no tendão rotuliano. II Congresso de Fisioterapia do IPSN – CESPU. Grande Auditório da Casa das Artes de V. N. de Famalicão. Vila Nova de Famalicão. 19-20 maio 2018.
 6. Gomes, D., Simões, D., Lopes, S., Fonseca, A., Paço, M. & Chaves, P. (2018). Sintomatologia de Disfunção Temporomandibular e Qualidade de Vida em Jovens Estudantes do Ensino Superior Português. II Congresso de Fisioterapia do IPSN – CESPU. Grande Auditório da Casa das Artes de V. N. de Famalicão. Vila Nova de Famalicão. 19-20 maio 2018.
 7. Duarte, M., Campos, A., Machado, V., Pavão, C., Oliveira, F.M. (2018). Reflexos Primitivos Na Podiatria Desportiva. Revista Saúde em Pé. Março 53. P.33.
- Ferreira, C., Alves, J., Lopes, S., Dias, R., Oliveira F.M. (2018). Ortóteses Plantares Posturais Vs Ortóteses Plantares Mecânicas. Revista Saúde em Pé. Março 53. P.34-35.

PROJETOS AVALIADOS & FINANCIADOS

Financiamento Nacional - Projetos financiados pela FCT

Em execução

1. **Projeto:** C490122012-00080154: Estudo Clínico e genético das cefaleias primárias e suas comorbilidades mais relevantes.
2. **Projeto:** PTDC/MEC-CAR/31322/2017: Dialysis membranes by design: targeting neutrophil elastase to reduce inflammation/oxidative stress in end-stage renal disease.
3. **Projeto:** PTDC/OCE-ETA/32492/2017: Contribution of olive and olive oil polyphenolic compounds to the prevention of cardiovascular diseases.
4. **Projeto:** C493369429-00090192: Tailored microenCAPsulation technology for Extreme Oxygen-Sensitive BACTERIA with beneficial effects on gut microbiota: Production, stability and functionality enhancements in various carriers. Acronym: CAPEOSBAC.
5. **Projeto:** PTDC/DTP-DES/6077/2014: Exercício físico para a prevenção do cancro de próstata: estudo das bases moleculares subjacentes.

Financiamento Nacional - Projetos financiados pela CESPU

Em execução

1. **HAI-CAV_CESPU_2018:** Handwashing Assessment Inventory: Cultural Adaptation and Validation in Portuguese Nurses.
2. **HEALTH_COM_CESPU_2018:** Communication in Nursing: Construction of an instrument to identify and assess communication failures during nurses' shifts handover.
3. **HT-BAGP_CESPU_2018:** Human traces from inner car surfaces. Broadening the application of genetic.
4. **TMD&Hdache_CESPU_2018:** Temporomandibular disorders, headache and psychosocial factors: a characterization and genetic study.

Concluído:

1. **AntiCancerAromTerpen_CESPU_2017:** Anticancer activity of aromatic plant extracts and main terpenoids, synergy with conventional chemotherapeutics.
2. **FULAGB/LPB_CESPU_2017:** Follow-up study after laparoscopic adjustable gastric banding: characterization of traditional and emergent lipid profile biomarkers.
3. **HLS-EU-PT-HD-USF_CESPU_2017:** Health literacy level in diabetic and or hypertensive patients under treatment in family health units.
4. **PAEHP_CESPU_2017:** Possible antiplatelet effect of Hypericum perforatum.
5. **PCERTS_CESPU_2017:** Perfil Comportamental dos estudantes do 3º ciclo das escolas da região Tâmega e Sousa – Penafiel.
6. **PESQVITS_CESPU_2017:** Perfil do Estado de Saúde e da Qualidade de Vida da população Idosa da Região do Tâmega e Sousa.

Financiamento Nacional - Projetos da Indústria Nacional

Em execução

1. **Projeto:** NORTE-01-145-FEDER-000024: "New technologies for three health challenges of modern societies: diabetes, drugs abuse and kidney diseases" sub-tema "NephroCardio Risk - Reliable biomarkers of chronic kidney disease and of the associated cardiovascular risk. Construction of (bio)sensors for the

selected biomarkers.” | **Funding entity:** Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica – Projectos estruturados de I&I, Portugal 2020.

COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS E NACIONAIS E / OU NETWORKS

Colaboração Internacional e/ou networks

1. Universidade de Valência
2. University of Barcelona; Regent of the curricular unit of Pain in Child of the post-Graduation of Pediatric Podiatry

Colaboração Nacional e/ou networks

1. Universidade de Aveiro
2. Centro de Investigação da Associação Portuguesa de Podologia; Research Projects on Health4podo - Epidemiological Study for Characterization of Health and Safety in Exercise in Podiatry; and Foot2trace - Relationship between anthropometric foot measurements and footwear size

OUTRAS ATIVIDADES DE ALTO NÍVEL

Revisor / Conselho Editorial

Revisor

1. Encyclopedia of Information Science and Technology Hershey, PA: IGI Global.
2. Microbial Drug Resistance (1 revisão)

Conselho Editorial

1. International Journal of Dermatology.